



Protocolo Clínico para Prevenção de Sensibilidade em Clareamento Dental

A sensibilidade dental:

- Atinge mais de 60% dos pacientes que fazem clareamento dental, seja nas técnicas caseiras, seja nas técnicas em consultório.
- Uma vez estabelecida, dificilmente, é revertida sem a interrupção do clareamento.
- Mesmo não sendo aguda, é a principal responsável pela desistência do clareamento dental, após iniciado.
- Pode ser causada diretamente pelo clareador e seus derivados e, indiretamente, pela pressão que o gel aprisionado na moldeira de clareamento provoca no fluido dentinário.

CONDUTAS CLÍNICAS

1) Clareamento Caseiro.

Uma semana antes de iniciar o clareamento dental (pode coincidir com o dia da moldagem para confecção das moldeiras), deve-se iniciar o protocolo de dessensibilização, abaixo. Seguir durante o tratamento e descontinuar uma semana após a finalização do clareamento.

- 1.1) Profilaxia com pasta profilática a base de Arginina 8% ou à base de Novamin.
Opções: • Sensitive Pro Alívio Profissional, Colgate.
• Enamel Pro, GC America.
- 1.2) Escovação dental, três vezes ao dia, com creme dental com a mesma composição da pasta profilática acima ou à base de ACP-CPP.
Opções: • Sensitive Pro Alívio Profissional, Colgate.
• Sensodyne Repair & Protect, GlaxoSmithKlein.
- 1.3) Bochecho, duas vezes ao dia, com solução fluoretada a 225 ppm.
Opções: • Plax Soft Mint, Colgate.
• Oral B Pro-Saúde Clinical Protection, Oral B.

2) Clareamento em Consultório

O Clareamento em consultório, muitas vezes, está associado ao clareamento caseiro ou pode, também, ser a única opção do clínico. Independente da associação ou não, o protocolo caseiro (descrito acima) deve ser executado para qualquer técnica. Contudo, com o clareamento em consultório, preocupações adicionais devem ocorrer, uma vez que, por conta da maior concentração do agente clareador (peróxido de hidrogênio a 35 ou 38%), os relatos de sensibilidade e até mesmo dor aguda, são bastante comuns. A cada sessão, o clínico deverá solicitar ao paciente para trazer as suas moldeiras do clareamento caseiro (caso ele só esteja fazendo clareamento em consultório, o profissional deverá confeccionar um par de moldeiras para este fim). Após o clareamento em consultório, aplicar no interior da moldeira (como se fosse um gel clareador caseiro) Nitrato de Potássio a 5% e Fluoreto de Sódio a 2%.

- Opções: • Total Blanc Dessensibilizante, Nova DFL.
• Ultra EZ, Ultradent.

Posicionar a moldeira e liberar o paciente, que deverá manter o gel em contato com os dentes pelo tempo de 30 minutos a 2 horas.

Exposição de Dentina (Retração Gengival):

Pacientes com retração gengival são fortes candidatos a sensibilidade dentinária, durante o clareamento. A moldeira para clareamento caseiro deverá ser recortada aquém da retração, de forma que o gel clareador não fique em contato direto com a dentina exposta. O paciente também deverá ser orientado a retirar, imediatamente, o gel clareador que extravasar da moldeira e que permanecer em contato com esta área. Além disto, uma proteção física poderá ser benéfica com o mesmo intuito. Após a profilaxia da primeira consulta, aplicar selante dessensibilizante, a base de ionômero de vidro, somente nas exposições dentinárias (ClinPro, ESPE - 3M), fotopolimerizando, em seguida. Poderá ser necessário uma reaplicação, após algumas semanas, se o paciente apresentar alguma sensibilidade local.



Autor:

Antônio Fernando Monnerat. (CRO-RJ 16.490)
Prof Associado do Departamento de Dentística da UERJ. Prof. do CEO Penedo.
Doutor em Odontologia pela UFRJ. Mestre em Dentística pela UERJ.
E-mail: antoniofmonnerat@gmail.com



CRO-RJ

Almiro Reis Gonçalves
Coordenador da
Comissão de
Educação Continuada
do CRO-RJ
Junho de 2013